

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

TERÇA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 26 DE OUTUBRO DE 1880.

No Brazil, presta-se, em geral, pouca attenção aos negocios que interessam de perto á lavoura...

Particulares e governo são cúmplices nessa fatal desidia, que deve ser combatida efficazmente, sob pena de crear-se para o Brazil uma situação desgraçada...

O meio, unico, de sahir deste máo estar que pesa sobre o futuro da lavoura consiste no ensino agricola, planta exotica no paiz, onde ainda não se poudo aclimatar.

Estas considerações foram-nos despertadas pela leitura das seguintes noticias, que encontramos no Weekly Ceylon Observer.

Trata-se da molestia da folha do cafeiro, que tantos estragos tem causado ás plantações do Ceylão, e que, segundo consta das noticias abaixo-transcriptas, já se observa em Java e Nova Granada...

Ora, é velho este rifo—quem vê a barba do visinho arder deve pôr a sua de molho.

Cumpra, pois, chamar a attenção dos interessados, e, sobretudo, do governo, para o facto, pois com as importações que se tem feito de mudas de cafeiro de procedencia dos lugares affectados da molestia é facil a introdução desta no paiz.

Quanto á Java, lê-se no jornal acima citado, de 27 de Julho:

Neste anno, calcula-se a safra do café em Java em 731,390 piculs (mais de 3 milhões de arrobas). O desenvolvimento da molestia da folha em Java levou a Sociedade de Agricultura á propôr aos plantadores de café a subscrição de um fundo de 250,000 guilders, para servir de recompensa á quem descobrir um remedio para esta molestia.

FOLHETIM

(84)

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

SEGUNDA PARTE

Uma herança disputada

XVI

O medo quando atinge grandes proporções, aniquilla todas as faculdades do homem. O barão de Neuville ficou por tal forma espavorido com aquella apparição, que nem força teve para saltar um grido.

Não havia que duvidar; era, decididamente um homem e não um retrato. Era o personagem, que este representava, vestido com o elegante uniforme de hussard do Imperio, que por tanto tempo havia figurado na galeria de quadros de familia na casa, em que a condessa de Neuville residia.

O barão nem por um momento duvidou de que aquelle vulto fosse seu tio, tal como era aos dezoito annos vestido com o uniforme que trajava no dia da batalha de Champaubert.

E que terríveis contas elle podia pedir! Haviam-lhe fe to desaparecer o filho, tinham-lhe roubado a fortuna, e encerrado a sua adorada esposa em uma casa de alienados, estando ella no pleno gozo de todas as suas faculdades.

O barão de Neuville estava pensando em todas estas coisas, emquanto que o morto o contemplava com olhar severo, mas tranquillo.

O hussard não fallava... mas o barão de Neu-

procura tem sido infructifera no Ceylão, nestes ultimos dez annos, porém acha que se pôde descobrir em Java algum meio, não encontrado no Ceylão, de extirpar o fungus. A associação dos negociantes, em Samarang, resolveu convocar um meeting de plantadores de café para discutir o assumpto.

Quanto á Nova-Granada, lêmos ainda no Weekly Ceylon Observer, de 21 de Agosto:

MOLESTIA DO CAFÉ EM NOVA GRANADA

A seguinte informação a respeito do que parece ser uma nova molestia da arvore de café é tirada de uma carta official, escripta a 29 de Abril pelo sr. C. Michelson, commissario de agricultura em Bogota, ao sr. José Herrera, vice-consul de Nova Granada nesta cidade, que enviou-me uma copia, pedindo—que desse a minha opinião a respeito da molestia.

Al principio apparecem sobre as folhas pequenas manchas de uma cor verde-clara, as quaes em dois ou tres dias tornam-se pardas, e então vê-se sobre todas um fungus dividido em tres ou mais linhas verde-amarello. Diz-se ser este fungus phosphorecente á noite, e, nos lugares onde isto é muito geral, sente-se um cheiro phosphorico.

Ainda que a descripção esteja longe de ser satisfactoria, penso não ser este fungus a Hemileia vastatrix de celebridade ceylonesa, contudo tem tanta semelhança, que recommendei o emprego de fumigações com sulphur.

O excepcional tempo chuvoso do ultimo vieram provavelmente produziu o grande desenvolvimento da molestia, que veio dar uma nova prova do erro das plantações muito unidas.

Eu pedi specimenes secos de folhas atacadas, para submeter ao exame de um mycologista competente.

Caracas 26 de Junho.

A. Earnst.

Não contrariando a opinião do sr. Earnst, proville comprehendia perfeitamente o que elle vinha fazer ali.

Passados os primeiros momentos de terror, o barão, fazendo um violento esforço conseguiu libertar-se um pouco do lethargico torpor que delle se apoderara, e, pondo-se de joelhos sobre a cama, murmurou:

— Meu tio, perdoe-me... juro-lhe que hei de reparar o mal que tenho feito...

O espectro levantou-se. Dando um passo á recataguarda, ordenou com um gesto imperioso ao barão de Neuville, que descesse da cama, ao que elle immediatamente obedeceu.

O espectro pegou então de sobre a meza de cabeceira em um phosphoro, e accendeu de novo a vela. O barão de Neuville teve por um momento a esperança de que a luz ia forçar o phantasma a evaporar-se a voltar ao paiz das sombras. Mas não aconteceu assim.

O hussard foi collocar a vela áceza em uma pequena meza, sobre a qual havia papel, tinta e pennas. Depois, com um gesto, tão imperioso como o primeiro, ordenou ao barão que fosse assentar-se junto da meza. O barão de Neuville obedeceu tremendo.

O espectro não fallava. No quarto reinava profundo silencio, perturbado apenas pelo estrondo resomnar do criado particular, que nada ouvia, e a quem nem mesmo a luz havia acordado.

— Que devo eu escrever? perguntou o barão, batendo com os dentes uns nos outros.

E com mão tremula e mal segura pegou em uma penna.

O espectro fez um gesto, que queria dizer:

— Não precisas que t'ó diga. Deves saber-o.

— Quer que minha tia saia do hospicio de alienados, não é assim? balbuciou o barão.

O espectro fez com a cabeça um signal affirmativo. O barão de Neuville escreveu ao director, e entregou a carta ao espectro, o qual pegou nella tranquillamente, leu-a e mettou-a em seguida no bolso. Mas continuou a permanecer silencioso junto da meza, como se ainda esperasse por alguma coisa mais.

— Que quer ainda? perguntou o barão que tremia como folha agitada pelo vento do outomno.

O espectro fez um novo gesto, tão imperiosamente eloquente, que o barão comprehendeu o que elle queria.

Exigia que o barão restituisse a fortuna de sua tia, que por consequencia era á fortuna do Sem-Ventura.

E o barão, que não tinha força para resistir

sumimos que a molestia da folha em Nova Granada se demonstrará ser uma forma do fungus, que tanto tem prejudicado ao Ceylão. Se assim fór, sera questão de pouco tempo o ouvirmos narrar a sua apparição em outros districtos do continente sul-americano e principalmente no Brazil.

PARLAMENTO

Senado

SESSÃO DE 22 DE OUTUBRO DE 1880

SEGUNDA DISCUSSÃO DA REFORMA ELEITORAL

O SR. VISCONDE DO BOM RETIRO principia pedindo desculpa de ter de occupar a attenção do senado reproduzindo pela maior parte argumentos já brilhantemente apresentados nas duas casas do parlamento, debatidos no conselho de Estado e na imprensa com assaz proficiencia.

Sirva-lhe, porém, de desculpa o proprio facto de achar-se collocado em tão pequena minoria na questão mais importante da actualidade, como são nas formas de governo, como o que temos, todas as questões que se referem á organisação ou mudança do systema eleitoral, visto este constituir uma das principais, ou antes, a principal base do systema representativo, por ser a que lhe imprime feições mais ou menos democraticas, mais ou menos aristocraticas, conforme mais ou menos elevado for o censo, mais ou menos largo o suffragio.

Foi sempre opposto aos dous pontos cardeaes do projecto, porque desde que foi pela primeira vez, ha' annos, consultado sobre o assumpto, declarou-se opposto, tanto á conveniencia de substituir-se o systema actual de eleição, como a que se effectuas-se a substituição sem reforma constitucional.

Tem até hoje pensado e reflectido, sobre a materia, e, por maior que seja o respeito que tributa ás luzes e á experiencia de seus illustres collegas, que pensam de modo diverso, apezar de tudo, conserva ainda a mesma opinião.

Para não reproduzir os argumentos já lucidamente expostos pelos nobres senadores, que pensam como o orador no tocante á eleição indirecta, tratará de preferencia de mostrar por factos qual a injustiça gravissima que alguns honrados senadores têm feito a esse systema, attribuindo-lhe todos os abusos que tem havido, e que todos lamentam em nossas eleições, quando tem sido apenas a victima expiatoria que não tem podido resistir ás causas maleficas e delecterias, que, accumuladas, tem a um tempo convergido para perturbar a seriedade de suas operações, quando diante dellas nenhum systema eleitoral, de qualquer natureza que fosse,

aquelle olhar, pegou na penna com mão convulsa e escreveu o seguinte:

« Declaro que estou prompto a entregar a minha tia, a exma. senhora condessa de Neuville, logo em seguida á sua sahida do hospicio de alienados, onde tem estado encerrada sem motivo, por isso que nunca esteve doida, todos os seus bens moveis e immoveis, cuja administração tem estado a meu cargo. »

E assignou. O espectro pegou logo no papel, leu-o attentamente, dobrou-o em quatro e mettou-o tambem no bolso.

Depois argueu-se, e começou a recuar lentamente: Antes porém de chegar á porta fez ao barão um signal de despedida, e então já o seu olhar era menos irritado, o seu aspecto menos severo.

Depois dirigiu-se para a porta, sempre recuando.

No momento porém em que já estava perto della, apagou-se a vela subitamente, o clarão livido e sinistro appareceu de novo, o chão pareceu entreabrir-se, e o barão de Neuville, estupefacto, viu sumir-se o espectro sem que a porta houvesse sido aberta.

Não havia que duvidar; o espectro era... espectro!

O barão de Neuville prostrado de commoção, aniquillado, cahiu para sobre a cama, onde ficou sem sentidos.

Quando o barão voltou a si, já era dia alto; o sol entrava em ondas de luz pelas janellas do quarto. Miguel, que parecia estar completamente alheio a tudo que de noite se passara, estava no immediato gabinete, escovando tranquilla e descuidadamente o feto da barão.

O fidalgo soltou um suspiro, e não poudo deixar de estremecer ao recordar-se dos terríveis successos da noite.

— Miguel... chamou elle ainda com voz mal segura.

O criado aproximou-se.

— Não ouviste nada esta noite?

— Que queria v. exc. que eu ouvisse? perguntou o criado com ingenuidade.

— O retrato...

— Bom! ahí temos nós outra vez o retrato!

E Miguel sorriu com ar incredulo.

poderia sahir triumphante da prova, porque são causas de força maior.

E, tanto assim era que, emquanto não appareceram essas causas perturbadoras da eleição indirecta, deu ella os mais satisfactorios resultados, como passa a demonstrar, fazendo o rap do historico de nossas eleições desde antes da independencia, quando teve o Brazil de mandar deputados ás côrtes portuguezas, onde foi por eleição indirecta, não de dous, mas de quatro graos, representado pelos homens os mais illustres, e que allí, tão bella figura fizeram, e elevaram tão alto o nome brasileiro, vindo depois prestar á patria os mais eminentes serviços.

Mostra que o mesmo se dou na eleição de deputados á constituinte e nas legislaturas de 1826 a 1831, onde não houve a menor suspeita de fraude ou corrupção, e foram os dous partidos, em que já se dividia o Brazil, representados por seus mais denodados chefes.

Lembra que, apezar de todos os vicios que se dizem enraizados na eleição indirecta, foi nessa legislatura que se fizeram as mais importantes leis regulamentares, e em que os eleitores de uma das mais illustradas provincias tiveram a coragem de arcar com o governo, deixando de reeleger dous illustres deputados, que haviam, com razão ou sem ella, perdido a confiança do eleitorado, acilando naquellas circunstancias o ministerio, assim como os da mesma provincia tinham já dado evidentes provas de independencia, de tolerancia e civismo, quando, em uma lista triplice para senador, indiciram ao lado de um digno ministro o nome de um dos mais denodados campeões da liberdade publica naquella quadra, o sr. conselheiro Vergueiro, que foi escolhido de preferencia ao ministro, que não julgou-se por isso desautorado, retirando-se do ministerio e obrigando a dissolver-se o gabinete, como depois se tem entendido que deve acontecer, restringindo-se assim a plenissima liberdade que a constituição quer que tenha o poder moderador na escolha de senadores.

Cita as leis importantissimas feitas nesta legislatura e os serviços que do mesmo genero prestou a seguinte, sobretudo do seu segundo anno em diante empregando os maiores esforços e dotando o governo com meios energicos para manter a ordem publica alterada, quando menos se esperava, e fazendo parar o carro revolucionario, que corria ameaçador com as exigencias exageradas do partido da federação já e já, e com os perigos a que nos expunham as idéas desarrazoadas e anti-patrioticas do partido restaurador.

Refera-se aos dous grandes vultos dessa quadra, Feijó e Evaristo, cujos relevantes serviços prestados á causa da monarchia e das instituições commemorava, rendendo á sua memoria as homenagens de sua gratidão como brasileiro.

Nota que, entretanto, esses dous grandes vultos, pertencendo ao partido da opposição, tinham sido eleitos, apezar disto, pelo systema da eleição indirecta, com Vasconcellos, Lino Coutinho, Paula e Souza e outros, que tanto auxiliaram aquelles dous cidadãos no empenho de firmar a ordem publica e salvar a monarchia e as liberdades publicas da voragem da anarchia.

— Esta noite, continuou o barão com terror, desceu da moldura.

— O senhor barão... perdoe-me que lh'o diga, parece-me que não está bom da cabeça...

— Vi-o ali... ali, em carne e osso!

E o barão, ao pronunciar estas palavras, apontava para os pés do leito.

E o criado encolheu os hombros e repetiu:

— O senhor barão não está bom da cabeça.

— Asseguro-te que o vi.

— V. exc. até é capaz de dizer que o retrato lhe fallou!

— E se o disser, não te engano. Fallou-me... por signaes.

— Como assim?

— E obrigou-me a escrever...

— Ora! o senhor barão está zombando de certo!

exclamou Miguel com uma tal expressão de incredulidade, que o barão de Neuville tomou a peito convencel-o, e contou-lhe com os mais minuciosos detalhes a scena nocturna da apparição.

Miguel escutava, e abanava a fronte em ar de duvida.

— Felizmente, disse elle por fim, os mortos não têm commercio com os vivos.

— Que queres dizer com isso?

— Que o espectro foi provavelmente deitar-se de novo debaixo da pedra que o cobria, e que para lá levou a carta para o director da casa de doidos, e a declaração relativa á restituição dos bens moveis e immoveis da senhora condessa... Esses documentos não são os que me mettem medo...

E o criado calou-se por um momento; depois proseguiu, sorrindo:

— E quem sabe? talvez no outro mundo haja tambem belleguins!

No momento em que Miguel acabava de pronunciar estas palavras, ouviu-se tocar a sineta do portão do parque.

— Hola! as visitas hoje madrugam! disse o criado aproximando-se da janella.

— Quem é? perguntou o barão de Neuville.

— É um homem baixinho que vem atravessando o parque, respondeu Miguel, e se dirige para o castello a passos rapidos... Mas... com a bréca!

— É corcunda!...

O barão de Neuville aproximou-se tambem da janella, e viu effectivamente um homem, corcunda, que trazia debaixo do braço uma pasta de marroquim negro, como as que costumam usar os advogados, os procuradores e os escrivães.

Era Castillon.

(Continua.)

Mostra a nda que... predominao o mesmo sistema, como predomina até agora, saliram desta legislatura excelentes leis...

Enumerar essas leis, fazendo sobresahir o codigo criminal, o acto adicional, que foi e continua a ser o melhor e o mais seguro penhor da integridade do imperio.

Mostra, finalmente, quanto a este ponto, que as legislaturas de 1834-1841 foram tambem e.etas com a maior regularidade e sem se conhecerem até entao as camaras unanimes.

Declara em seguida que está de accordo com o nobre relator da comissao de constituição, dizendo que fôra em 1840 que as nossas eleições começaram a apresentar lamentaveis resultados...

Veio depois a intervenção indelicta das autoridades de um e outro partido; e, já por opposição a violencias da autoridade, já por interesses inconfessaveis e filhos da perversão dos costumes...

Como esses meios indignos não foram severamente reprovados e punidos, as fraudes e as falsificações continuaram.

E' isto uma verdade; mas contra o que protesta dizer-se que todos os males vêm do sistema indirecto.

Se as causas vêm de força maior, esses abusos dar-se-hão ainda com o sistema directo.

A eleição directa, pergunta, poderia sahir victoriosa nos primitivos tempos do Brazil?

O meio de acabar com as fraudes, os abusos, é afastar as causas.

Encarando o projecto sob o ponto de vista constitucional, diz que o direito de voto é um direito politico de primeira ordem, porque é uma fracção da soberania nacional em exercicio.

Considerando-se a opinião de abalizados escriptores, veriamos que não deveriamos rebaixar esse direito a tal ponto de alteral-o por lei ordinaria.

Citando os arts. 90 e 91, diz que a privação do voto importa a perda do direito de ser membro de qualquer autoridade, o que é um direito politico, e, se é assim, esse voto não pôde ser alterado por lei ordinaria.

O art. 8º prende-se áquelles que acaba de citar. Mais claro ainda é o codigo criminal, que colloca em primeiro lugar, no seu art. 100, o direito de eleger e ser eleito.

Tão clara disposição, segundo as regras de direito, só pôde admitir interpretação litteral.

Folga de reconhecer que a comissão de constituição concorda neste ponto.

Examinando a constituição, observa que ella dá ao cidadão brasileiro o direito de intervir nos negocios do Estado, elegendo ou sendo eleito.

Desde o art. 81 até o art. 95 a constituição tratou de regular o direito de voto, declarando explicitamente as condições desse direito, deixando a legislatura ordinaria o modo pratico das eleições, e esse modo no direito de determinar como deve ser exercido o direito do voto.

Sobre eleitores a constituição ainda determina quaes os que devem eleger os deputados, os senadores, os membros das assembléas provinciaes do acto adicional.

Nunca se entendeu que os cargos de vereadores e juizes de paz fossem de nomeação do governo.

O orador, quando ministro da corda, quiz fazer uma reforma municipal, e consultou as pessoas mais competentes, que lhe disseram que nada podia ser feito por lei ordinaria.

Em 1862 o seu nobre amigo, o sr. presidente do senado, tentou tambem fazer uma reforma com todo o criterio e os mais notaveis liberais oppuzeram-se na camara, notadamente o sr. conselheiro Zaccarias.

Como é que podemos dizer que não é politico o direito de voto, quando a constituição julgou conveniente declarar, uma por uma, todas as suas condições?

Invocando ainda a constituição, diz que nenhum dos direitos politicos por ella marcados pôde ser alterado senão pelo modo declarado pela mesma constituição.

Se nas proprias leis ordinarias estão marcadas as regras par a sua distincção, e como é que, tratando-se da constituição, quer-se interpretal-a por uma lei ordinaria?

Portanto, não se pôde allerar o sistema de eleições, tornando-se eleitor o que a constituição fez votante, por uma lei ordinaria.

Por outro lado, sendo o m. é, que a natureza da forma de governo peden-a essencialmente da maneira do seu eleitorado, se de um dia para o outro alterarmos a forma da eleição, nada impede que por uma lei ordinaria se dê ao direito de voto aos cidadãos que occupam cargos mais elevados.

Estaria assim mudada a forma de governo, tirando-se a representação nacional o seu caracter democratico, que lhe deu a constituição.

Finalmente, tendo exposto as razões que lhe pareceram fundamentais, deixa de fazer menção de outras, com receio de tornar-se enfadonho.

Mas antes pergunta: qual a regra, de hermeneutica para dar semelhante interpretação á constituição?

Foi só em 1835 que o deputado sr. Antonio Ferreira França propoz a eleição directa por lei ordinaria, e a camara, então liberal, rejeitou o projecto, entendendo que era materia constitucional.

Em 1846 appareceu a segunda tentativa de eleição directa, e a camara, tambem liberal, entendeu que não se podia fazel-a por lei ordinaria.

Citando alguns factos relativos a reforma da constituição, lembra o que venceu-se o anno passado sobre o projecto do gabinete 5 de Janeiro, e pergunta: pois o precedente que citou não têm mais valia do que os que apresentou o nobre presidente do conselho?

Não concorda com o nobre presidente do conselho, quando s. exc. diz que todo o partido liberal sempre quiz a eleição directa por lei ordinaria.

O orador cita factos para mostrar que o partido liberal tem recusado a adopção da eleição directa por lei ordinaria, e declara que precedentes abusivos não são razões convincentes.

Se os precedentes até agora indicados são, como se quer fazer acreditar, ma s uma razão para reatarmos, não sabemos até onde nos levará a força da logica.

Tem grande veneração pela constituição, e pede licença para apadrimhar-se com a opinião dos srs. Souza Franco e Furtado e, na duvida, profere supportor que é constitucioe onal o que não é.

O senador Vergu-tro disse que era preciso ter-se o maior cuidado de não julgar inconstitucional aquillo que está na constituição.

Conhece que tem abusado da attenção do senado (não apoiados) e, terminando, declara que faz os votos sinceros para o bom resultado do projecto do nobre presidente do conselho. (Muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado e abraçado por muitos srs. senadores e deputados que assi tiram á se-são.)

O SR. JOSÉ BONIFACIO, depois do discurso que acaba de ouvir o senado, é quasi ousadia entrar na discussão.

Mas, convencido da necessidade da eleição directa, tem obrigação de externar tambem o seu voto.

Não tratará de censurar ou defender adversarios ou amigos.

Acertando de tudo o que ouviu aquillo que presta á discussão, procura enfeixar a argumentação em sentido contrario para mostrar a necessidade da eleição directa.

Não pareceu-lhe procedente a argumentação do nobre senador pelo Rio de Janeiro, que acaba de sentar-se.

Citando os pontos em que não concorda com o nobre senador, diz que não se trata de um programma de partido, mas de um programma nacional.

Baseando a sua argumentação na constitucionalidade do projecto, diz que o direito de voto é um direito politico, porque tem a sua origem primaria na massa activa dos cidadãos, é direito politico, porque o art. 8º é a reprodução do art. 2º do projecto da constituinte.

Todo o direito não é função, mas ha funções que são direitos politicos.

Aprecia a relação do projecto da constituinte com a constituição, e menciona a materia contida.

O orador mostra largamente que a reforma pôde ser feita por lei ordinaria, porque a constituição expõe as idéas abstractamente e as não regula-menta.

Assim é que muitas disposições constitucioaes são reguladas por leis ordinarias.

Citando varios artigos da constituição, que são executados segundo a regulamentação ordinaria, accumula argumentos em sentido favoravel á decoreação da eleição directa sem reforma constitucional.

O SR. CORREIA faz diversas observações, fundamentando o seu voto a favor do art. 1º do projecto, voto que dá com todas as reservas de sua consciencia.

SECÇÃO LIVRE

Mofina

A QUEM COMPETIR

Ha quasi cinco annos que foi nomeado depositario dos bens do ex-collector da cidade de S. José dos Campos, um individuo que a unica garantia que tem—é ser subdelegado de policia—; este individuo põe e dispõe dos bens depositados e diz—que não tem de dar contas a niuguem...

Será assim? Continuaremos.

Elle.

Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra

APRECIACÃO FEITA PELOS DISTINTOS E SABIOS MEDICOS

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Atto que o medicamento denominado—Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clinica nas molestias syphiliticas—tem dado satisfactorios resultados pelo que o julgo digno de figurar entre os principaes medicam. n.ºs nestas affecções.

O referido é verdade, o que juro na fé de meu gráu. Rio, 15 de Setembro de 1880.—Dr. Francisco de Paula Travassos.

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio, 17 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—Pedro José de Castro.

O dr. José Antonio Nogueira de Barros, cirurgião pela e-cóla medico-cirurgica do real hospital de S. José da cidade de Lisboa, doutor em medicina e cirurgia pela universidade de Rostock, etc., etc.

Attesto que o medicamento denominado—Extracto Flui o de Ataubá de Sabyra, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido empregado em diferentes enfermidades syph. líticas, nas quaes tenho aconselhado o referido medicamento e todos tem tido optimos resultados; o referido é verdade, o que jurarei si necessario for. Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1880.—Dr. José Antonio Nogueira de Barros.

Reconheço o signal supra.—Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—Pedro José de Castro.

Ascanio Lopes Villas-Bôas, doutor em medicina pela faculdade da Bahia.

Attesto que o medicamento conhecido pelo nome Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra não contém substancias nocivas, podendo servir para o tratamento das molestias syphiliticas e d'arthrosas; o que tenho observado na pratica medica.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1880.—Dr. Ascanio Lopes Villas-Bôas.

Reconheço verdadeira a firma supra.—Rio, 15 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—Antonio Herculano da Costa Brito.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, attesto que, desejando conhecer o valor curativo do preparado pharmaceutico conhecido pelo nome de—Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra, tão preconizado pelo seu descobridor e fabricante, como por algumas pessoas do lugar (cidade de Pirassununga) o tenho empregado, ha pouco mais de um mez, no curativo de manifestações syphiliticas em seus diferentes graus, com muito bom resultado; por quanto os doentes sensivelmente melhoram com maior rapidez, do que tenho conseguido com as preparações ioduradas e mercuriaes.

A não levar estas ultimas substancias, como affirma o seu preparador e eu acredito, o—Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra, será o remedio, que, desde muito, medicos e povo aspiram para curar as molestias do coito impuro; por isso que o uso do mercurio, principalmente, imprudente e intempestivo damnifica muitas vezes a economia determinando-lhe molestias bem graves.

Aguardo maior extensão na applicação do remedio para mais convicta e conscienciosamente preconisar as suas virtudes.

Pirassununga, 21 de Maio de 1879.—Dr. Manoel Gonçalves Theodoro.

Reconheço verdadeira a letra e firma retro, e dou fé.—Pirassununga, 29 de Maio de 1879.—Em testemunho de verdade.—José Emiliano Claro de Sant'Anna.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, attesto que tendo empregado, nas affecções syphiliticas, o—Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra—do pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, obtive espendidos resultados, pelo que o julgo digno de figurar na therapeutica daquellas affecções.

Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1880.—Dr. João Climaco de Araujo.

Attesto que a firma supra é verdadeira.—Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1880.—Elysió Firmo Martins.

Attesto que a firma supra é verdadeira.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Luiz Antonio Murtinho.

Reconheço as assignaturas das attestações.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Atabalipa Americano Franco, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, etc.—Attesto sob fé e juramento de meu gráu que o medicamento conhecido com o nome—Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra—do pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, e que me foi fornecido pelo sr. pharmaceutico Carlos Cyrillo de Castro, e recomendado como especifico anti-syphilitico, foi por mim empregado já algumas vezes com excellentes resultados, e parece-me digno de figurar á frente dos mais proveitosos, e de simples uso, para taes affecções.

Côrte, 20 de Agosto de 1880.—Dr. Atabalipa Americano Franco.

Reconheço a assignatura supra.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade.—Francisco Pereira Ramos.

José Porfirio de Mello Mattos, doutor em medicina pela faculdade da Bahia etc., etc.

Attesto, em fé de meu gráu que o medicamento de nome—Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra, aconselhado como especifico das affecções syphiliticas e preparado pelo pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, tem sido empregado por mim, algumas vezes, nessas affecções com tão bom resultado que o considero um dos melhores preparados anti-syphiliticos.

Côrte 28 de Agosto de 1880.—Dr. José Porfirio de Mello Mattos.

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade, Pedro José de Castro.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, attesto que o medicamento conhecido pelo nome de—Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra—não contém drogas nocivas, podendo prestar-se com vantagem ao curativo de molestias syphiliticas e algumas affecções de pelle e que tendo experimentado tirei resultado satisfactorio.

O referido é verdade, o que juro sob a fé de meu gráu.—Dr. Antonio José de Castro Junior 10-1

Hippodromo Paulistano

Hoje ao meio dia encerram-se as inscripções para a corrida que terá lugar no dia 31 do corrente.

As propostas serão abertas, na firma do costume, no salão do Club a rua da Imperatriz n. 50.

S. Paulo 25 de Outubro de 1880.

O secretario, F. A. DE SOUZA QUEIROZ FILHO.

Piedade

Convida-se todos os socios effectivos e honorarios do Club Litterario Pirajorense, para comparecerem no dia 4 de Novembro proximo futuro na sala das sessões, para assistirem á sessã magna commemorativa do 3º anniversario e bem assim proceder-se a eleição para os novos empregados, conforme os estatutos.

Piedade, 20 de Outubro de 1880.

O 1º secretario, JOÃO FRANCISCO PARADA.

NOTICIARIO

O GUARANY

Repleto de espectadores, o theatro S. José apresentava uma bella perspectiva antes do levantar do pano; e em todos os semblantes espalhava-se um grande sentimento de curiosidade, ligado ao de uma viva satisfação. Fram ambos razoaveis: a opera de Carlos Gomes gosa em todo o imperio de uma fama que têm feito crescer os applausos que em toda parte a tem acolhido; S. Paulo devia forçosamente alegrar-se por ouvir cantar no theatro de sua capital uma opera composta por um paulista, de assumpto brasileiro, e, o que realça tudo isto, cantada por uma pleiade de artistas de primeira ordem.

Ha vinte annos, Carlos Gomes tendo o seu talento admiravel ainda não lapidado pelos primores de uma educação artistica, não tendo ainda bebido na Italia, nessa eterna fonte de harmonias, o segredo da forma admiravel que elle hoje sabe dar á sua grande inspiração americana; ha vinte annos, o publico de S. Paulo não tinha ainda um theatro digno da sua população e jámais um artista do repulção tinha vindo á capital desta provincia.

Quem se lembrasse, na noite de 23 do corrente, de fazer um confronto ao presente com o passado, acharia com certeza muito de que se admirar, e teria prazer em verificar que os progressos desta provincia, notaveis na ordem economica e na vida industrial, são, na ordem artistica, acompanhados de outros igualmente admiraveis.

Ha ainda bem pouco tempo, a vinda á esta cidade de uma companhia lyrica, digna desse nome, era considerada como um impossivel.

Hoje, que é uma realidade o que era um sonho de alguns dilettantis, o publico de S. Paulo teve finalmente occasião de ouvir e applaudir o Guarany; dizemos ouvir e applaudir, porque essas duas cousas andam ligadas á audição da opera do maestro paulista.

A abertura, ouvida com religiosa attenção, foi estrondosamente applaudida.

O primeiro acto, que muitos inclinam-se a considerar o mais bello da opera, agradou extraordinariamente. A Ave Maria e o duetto do primeiro acto entre Cecilia e Pery tiveram immensos applausos. O côro deu ás bellas harmonias da composição, todo o realce que a mais escrupulosa applicação das regras musicas pôde conseguir. Durand e Bulterini, esses, souberam, como sempre, ou antes, mais que sempre, arrebatar a platéa.

Terminado o primeiro acto os applausos irromperam entusiasticos; Carlos Gomes, Durand e Bulterini chamados muitas vezes a scena receberam prolongadas ovações.

Em todos os outros actos repetiram-se as manifestações entusiasticas do publico ao illustre maestro e aos distinctos artistas que deram tão admiravel interpretação á musica de Carlos Gomes.

A ballata do segundo acto foi para Durand occasião de applausos immensos e muitas fôres. Storti, na canção do aventureiro; Puvoleri, que esteve um grave e correctissimo D. Antonio de Mariz; Dondi, que cantou perfeitamente o papel de caeique, tiveram todos immensos applausos.

Da opera, nada diremos. Os elogios que tem recebido na Europa, mesmo as censuras que a severidade dos criticos lhe tem feito são todas outras tantas glorias para o maestro paulista; os elogios são todos elles entusiasticos e a critica europeia mesmo censurando-a as vezes entremeia as suas censuras com reconhecimento solenne do talento de Carlos Gomes, e com a exaltação de algumas bellezas cuja existencia na opera todos proclamam.

A popularidade de que gosam alguns trechos da musica de C. Gomes, que audam hoje em todos os pianos e nos cantares do povo, é a garantia do seu merito.

Fiquem embora outras concepções musicas limitadas á admiração dos sabios, como a expressão mais genuina e scientifica da arte; o Guarany, esse será sempre no Brazil a musica do povo, a que exprimirá melhor o sentimento e a natureza do brasileiro.

Considerado tal, terá sempre applausos, e hoje que o gosto pela musica já se acha tão auspiciosamente iniciado nesta capital é de esperar que a primeira representação do Guarany abra á esta opera em nosso theatro uma longa serie de triumphos.

A encenação, os bailados caracteristicos, os vestuarios, tudo concorreu para o brilhantismo do espectáculo.

O passo das fechas foi applaudidissimo. S. Paulo não podia desejar melhor interpretação da opera do seu tão applaudido maestro.

AGENCIA DE CORREIO

Foi creada uma na freguezia da Ribeira, municipio de Iguape.

TELEGRAMMAS DO EXTERIOR

PARIZ, 27 de Outubro.

A Turquia visita divergencia e difficulta a cessão da Bulgria ao Montenegro.

BUENOS AYRES, 23 de Outubro.

Os telegrammas do Pacifico, sobre as negociações de paz entre o Chile e o Peru e Bolivia entabuladas sob os auspicios do ministro americano, dizem que ha muitos receios de que não se possa chegar a um accordo.

As exigências de cada um não podem ser satisfeitas, e as negociações parecem estar em muito má fé.

FALLECIMENTO

Ante-hontem falleceu o subdito allemão Luiz Bamberg, há muitos annos domiciliado nesta capital. Negociante honradissimo, summamente bondoso, era Luiz Bamberg muito estimado tanto pelos seus patricios como pelos brazileiros que o conheciam.

Deixa na orphandade alguns filhos, que inconsolaveis choram a perda do tão estimado pai. Damos os nossos pezaumes á familia do finado.

Os advogados ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA E EVARISTO CRUZ tem seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 2, primeiro andar. 25-1

COMPANHIA DE BONDS

Hoje ás 4 e meia da tarde inaugura-se a nova linha do Arouche, partindo os carros inaugurados da rua Direita.

RIO-CLARO

Lê-se no Correio d'Oeste, de 24 do corrente:

FERIMENTO GRAVE — Domingo ultimo deu-se nesta cidade uma occorrença de summa gravidade.

Colhemos a respeito as seguintes informações: O cidadão João Mendes do Amaral Gurgel, conhecido por João da Fé, estabelecido com negocio de secco e molhados, vive á annos separado da mulher, que em seguida tem-se entregue á uma vida menos regular.

Na noite de domingo foi a mulher, de nome Justa, ao theatro, para onde tambem se dirigiu o marido, mas sendo informado da presença da mulher, mandou-a intimar para que se retirasse, porém sem resultado.

Amaral voltou então para a casa, aonde armou-se com instrumentos offensivos, foi esperar a mulher n'uma esquina proxima do theatro, e descarregou sobre ella, ao passar, um golpe com uma barra de ferro, deixando-a n'um estado lamentavel.

No impedimento do sr. delegado de policia procedeu o subdelegado em exercicio a auto de corpo de delicto, sendo o ferimento considerado grave; mas apesar dessa circumstancia aggravante não foi preso o delinquente, o que é para estranhar; e tanto mais, se é certo ter-se elle conservado na cidade até quinta-feira, quando achou prudente ausentar-se.

Nada temos que ver com as molas secretas, que possam ter impellido o sr. Amaral a commetter semelhante attentado: o que porém quer-nos parecer, é que á autoridade cumpria effectuar a prisão, activando para tal fim o preenchimento das formalidades legais.

Mimo—Vae ser brevemente offerecido ao illm. sr. dr. Falcão Filho pelos empregados da Companhia Paulista um mimo, consistindo de uma serpentina de prata, bordada á ouro e um apparelho para café, em signal de grande apreço em que é tido este illustre cavalheiro entre os empregados de todas as classes daquella importante empresa.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 25 de Outubro, foi o seguinte:

Caixa Economica

61 entradas de depositos..... 2:751,6000
18 retiradas de ditos..... 1:060,357

Monte de soccorro

1 emprestimo sobre penhores..... 25,500
6 resgates de penhores..... 652,500

LOJ. CAP. AMERICA

Communicam-nos que nesta offic. ha hoje pelas 7 1/2 horas da noite sess. ec. extraordinaria, e depois de finda esta haverá sess. magn. para ind. e pede-se a presença de todos os obreiros não só do seu como dos demais resp. quadd.

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiahy, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaoca, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Poços de Caldas, Caldas, Boa Vista, Descalvado, Caconde, Mococa, Batataes, Passos, Cajuru, Franca, Uberaba, Goyaz, Entre-Rios, Passa-Quatro e S. Simão.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corte, Três Barras, Buquira, Santos, Jundiahy, Campinas, Parahyba, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

CORREIO DA CORTE

Foram nomeados: O brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, para inspecionar as fortalezas do porto do Rio de Janeiro e provincias de Santa Catharina, S. Paulo e Paraná. O major de estado-maior de artilharia Joaquim Pinto Guedes, para commandar o forte de Coimbra, na provincia de Mato-Grosso.

Consta-nos que foi nomeado chefe de policia da provincia do Amazonas o bachar-l (audito Emygdio Pereira Lobo, juiz de direito da comarca de Pastos-Bons, no Maranhão.

Foram approvadas, pelo decreto n. 7,862 de 19 do corrente, os estatutos da associação do theatro Guarany, na cidade de Santos.

TELEGRAMMA

Londres, 23 de Outubro.

Apertada pelas potencias para effectuar a cessão definitiva de Dufigno, a Porta declara-lhes que essa cessão terá lugar em tempo muito proximo.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 25 de Outubro de 1880

Venderam-se mais 3,000 saccas de café, está hoje o mercado mais calmo em consequencia da firmeza do cambio.

Entradas a 23 do corrente 347,931 kilos.
Desde o 1.º do corrente 5:222,533 kilos.
Existencia 45,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez. 3,783 saccas.

No mesmo periodo de 1879 4,750 saccas.
No mesmo periodo de 1878 3,850 saccas.
No mesmo periodo de 1877 3,932 saccas.
No mesmo periodo de 1876 1,967 saccas.
No mesmo periodo de 1875 2,185 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 23 de Outubro. 274,728 saccas.

No mesmo periodo de 1879 3 2,641 saccas.
No mesmo periodo de 1878 328,964 saccas.
No mesmo periodo de 1877 335,195 saccas.

Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1 a 22 do corrente 21:081,609 kilos.

Termo medio diario 15,970 saccas.
No mesmo periodo de 1879. 12,492 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 25 de Outubro de 1880

Café, vendas — 9,200 saccas.

Preços por 10 kilos:

1.ª boa 4,800 a 5,000
1.ª ordinaria 4,515 a 4,350

Existencia 175,000 saccas.

Cambios a 90 d/v.:

Sobre Londres bancario 23 1/2 d., no sabbado.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns GENEROS and PREÇOS. Rows include Café, Flocinho, Arroz, Batatinha, Batata doce, Farinha, Dita de milho, Feijão, Fubá, Milho, Polvilho, Cará, Aipim, Gallinhas, Leitões, Ovos, Queijos.

EDITAES

O doutor Sebastião José Pereira, juiz de direito da primeira vara civil, do crime, e crime de esta comarca de S. Paulo, e dos feitos das fazendas nacional e provincial desta provincia de S. Paulo etc.

Fago saber aos que o presente edital virem, que durante os trabalhos de actualisação do jury, e da junta revisora do alistamento para o serviço do exercito, as audiencias dos juzes acima declarados serão ás 8 horas da manhã, na sala para ellas destinada. E para que chegue a noticia de todos este será fixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa. S. Paulo, aos 25 de Outubro de 1880. E eu João José Pereira secretario a escrivi. 2-1

O doutor Clementino de Souza e Castro juiz substituto da primeira vara civil, providente da junta municipal da qualificação de votantes do municipio desta imperial cidade de S. Paulo etc.

Fz saber que tem designado o dia 25 do corrente mez para começo dos trabalhos da junta municipal que tem de funcioonar daquelle data em diante em dias convenientes a 10 horas da manhã em uma das salas do paço municipal desta cidade, para cujo fim pelo presente convoco os membros da mesma junta a comparecerem no referido dia, bem como os mais interessados. S. Paulo 20 de Outubro de 1880. — Rui Antonio Joaquim da Costa Guimarães secretario da camara municipal servindo de escrivão da junta a escrivi. C. S. Castro 3

ANN. NCIOS

AVISO

I. FLACH. mudou-se para a rua de S. Bento n. 63. 6 8

Companhia Cantareira e Esgotos

8.ª CHAMADA

De ordem da directoria fago publico, que foi determinada a 8.ª chamada de capitães á razão de 10% ou 20,000 por accão. O prazo para recebimento de capitães por conta desta chamada terminará no dia 31 de Outubro proximo futuro. Convido, portanto, a todos os sr. accionistas desta companhia a virem realizar suas respectivas entradas até a data acima mencionada, neste escriptorio, rua da Boa Vista n. 37, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde. Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos 30 de Setembro de 1880.—O contador, A. Bloem. alt. 10-0

Gonorrhéas

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a Essencia Divina de C. Lincoln & C., cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas infecções cubebas e copaybas sempre incommodas e quasi sempre nocivas á saúde. Vende-se a 2,000 o frasco a rua de S. Bento n. 37 casa de Jules Martin. 30-30

THEATRO S. JOSE

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPRESA A. FERRARI

DIRECTOR CAVALHEIRO N. BASSI

HOJE HOJE

Terça-feira 26 de Outubro

8.ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

com a opera, em 4 actos, do Maestro VERDI.

ERNANI

DISTRIBUIÇÃO

- Elvira Sra. Durand
Joanna » Giachini
Ernani Sr. Bulterini
Carlos V Sr. Athos
Silva Sr. Povoleri
Ricardo Sr. Falleti
Iago Sr. Peranau

Terminará o espectáculo com o novo bailado do maestro Garbagnati intitulado

LA ROSA

Principiará ás 8 horas em ponto.

Preços

- Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem — 5,000
Ditos de 3.ª ordem — 2,000
Cadeiras de 1.ª classe — 6,000
Ditas de 2.ª — 4,000
Galerias — 2,000

Os bilhetes achão-se á venda na casa do sr. H. L. Levy na rua da Imperatriz n. 34, até 4 horas da tarde; dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

